

Brasilplast 2001 – Exposição de Tecnologia e Serviços da Indústria de Polímeros

A revista “Polímeros: Ciência e Tecnologia”, acompanhando as principais empresas e instituições de polímeros do Brasil, está novamente marcando presença na edição 2001 da Brasilplast, com a distribuição de 2000 exemplares da revista aos visitantes da Feira. Nesta matéria faz-se uma rápida retrospectiva dos produtos, serviços e investimentos das empresas que no ano passado interagiram com a Associação Brasileira de Polímeros – ABPol, seja como associadas, patrocinadoras de eventos ou anunciantes da revista. Nem todas as convidadas forneceram material para publicação; algumas preferiram deixar as notícias para outra edição, quando estarão finalizadas as mudanças em andamento ou planejadas. Outras simplesmente declinaram do convite.

Reconhecida como a maior feira de plásticos do Hemisfério Sul e a 3ª do mundo, a Brasilplast 2001 volta a reunir a indústria de polímeros no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, no período de 5 a 10 de março. A expectativa é de visita de cerca de 60 mil visitantes do Brasil e de 2 mil de outros países, percorrendo 33 mil metros quadrados de estandes.

O ano 2000 terminou já com a movimentação dos expositores, que começavam os preparativos para esse grande encontro do setor de polímeros. As semanas que antecederam a feira monopolizaram o trabalho dos diversos departamentos das empresas, das agências de publicidade, das revistas especializadas. A feira é o grande e disputado palco onde a indústria de polímeros desfila produtos, serviços e tecnologia. Só não participa mesmo quem deixou para reservar espaço na última hora ou prefere aproveitar a feira com a liberdade de um visitante.

Os textos que seguem contêm informações de 17 empresas, com produtos, serviços e investimentos realizados no ano 2000 e projetos

para o ano em curso. A maioria delas estará com estandes na Brasilplast, fechando negócios, divulgando lançamentos e tecnologias, num contato direto e pessoal com antigos e potenciais clientes.

BASF

BASF apresenta sua linha de polímeros

A Unidade de Termoplásticos da BASF, uma das maiores indústrias químicas do mundo, estará mostrando durante a Brasilplast 2001 sua linha de polímeros para o setor automotivo, de embalagens, eletro-eletrônicos e refrigeração, entre outros. Um dos destaques será a inauguração da ampliação da capacidade da fábrica de Styropor (poliestireno expansível) para 40 mil t/ano em Guaratinguetá, projeto que faz parte da estratégia de investimento em poliestireno da BASF no Brasil. Em agosto de 2000 a empresa foi a primeira a dar a largada na corrida do poliestireno no País, com a ampliação da fábrica de alto impacto (HIPS)

para 110 mil t/ano em São José dos Campos.

As linhas de produtos que estarão sendo mostradas são:

1) Estirênicos:

Polystyrol (PS) - destinado à indústria de refrigeração (linha branca, partes plásticas no interior de refrigeradores e freezers), embalagens para indústria de alimentos (copos de iogurte e outras bebidas lácteas), e ainda itens descartáveis (copos e bandejas). No segmento de eletro-eletrônicos é empregado em gabinetes de TV e aparelhos de som ou caixas para CD.

Styrolux®(SB) - produto caracterizado pela alta resistência ao impacto e transparência, muito utilizado no setor de embalagens descartáveis.

Styroblend® (CR16) - blenda especial com alta resistência química utilizada via processo de coextrusão com PS-ESCR, desenvolvida para atender às necessidades ambientais e proporcionar soluções diferenciadas no setor de refrigeração. Oferece proteção em relação ao gás 141-B (atualmente empregado em substituição ao HCFC 11, por exemplo).

2) Copolímeros de Estireno:

Resinas derivadas do estireno que apresentam em geral um ótimo balanço entre as propriedades mecânicas, térmicas, estabilidade dimensional e aparência. Os produtos são intermediários entre os *commodities* e plásticos de engenharia, podendo substituir estes últimos em aplicações específicas.

Luran[®] (*SAN*), matéria-prima utilizada em aplicações eletro-eletrônicas, eletro-domésticos e peças transparentes em geral (copos de liqüidificador, gavetas de geladeira, jarras).

Luran[®] *S* (*ASA*) - plástico especial composto por acrilonitrila, estireno e uma borracha à base de éster acrílico, componente este que confere ao produto uma excelente resistência ao intemperismo, conservando as características mecânicas e de aparência por um tempo prolongado, mesmo sob exposição aos raios ultravioleta. Dentre as aplicações tem-se espelhos retrovisores de automóveis e tampa de máquina de lavar roupas.

Terlux[®] (*MABS*) - destaca-se por sua boa resistência mecânica, bom acabamento e transparência. É utilizado em produtos de higiene pessoal e também no segmento médico-hospitalar.

Terluran[®] (*ABS*) - produto caracterizado pela boa resistência ao impacto e alto brilho, destina-se à indústria automobilística (carcaças para lanternas e interruptores) e também para o segmento de eletro-eletrônicos (carcaças de eletrodomésticos).

3) Plásticos de Engenharia

Para as aplicações onde os requisitos mecânicos, térmicos e de abrasão são essenciais para um bom

desempenho dos produtos acabados, são oferecidos:

Ultramid[®] (*PA*) - utilizado na indústria automobilística (interruptores, coletor de admissão de gás, tampa de válvulas, etc) e no setor de embalagens para alimentos. No mercado de eletro-eletrônico, em componentes pequenos, aplica-se em caixas de fusíveis e carcaças de furadeiras. Além dessas aplicações, a Poliamida *Ultramid*[®] A estará sendo dirigida para a produção do primeiro bloco de pedais que equipará o novo Mercedes Classe A.

Ultraform[®] (*POM*) - matéria-prima dirigida à indústria automobilística, eletro-eletrônica e de peças industriais. Além de oferecer alta resistência mecânica, apresenta excelente resistência a produtos químicos e à abrasão.

Ultradur[®] (*PBT*) - termoplástico de alto peso molecular, apropriado para aplicação em extrusão de tarugos, perfis e tubos. Possui especial desempenho no revestimento de componentes pequenos no setor eletro-eletrônico e automotivo.

4) Espumas Plásticas

Styropor[®] (*EPS*) - poliestireno expansível aplicado como material de construção civil, tanto como isolante térmico quanto para alívio de carga em lajes, aterros, fundações, etc. No segmento de embalagens é utilizado principalmente como proteção de equipamentos eletro-eletrônicos e da linha branca. Além da aplicação como embalagem térmica, vem se firmando nas bandejas para plantio de mudas por hidroponia.

Neopolen[®] *P* (*EPP*) - espuma de polipropileno destinada às indústrias de transporte, embalagens, esporte e lazer. Sua principal aplicação está

na indústria automobilística, no recheio de pára-choques, quebra-sol e caixa de ferramentas.



Dinateste tem novo plastômetro

Fundada em 1976, a Dinateste é uma empresa especializada em comercialização, assistência técnica e calibração de máquinas de ensaios, dinamômetros, plastômetros, etc., representando com exclusividade, desde 1996, a empresa americana TINIUS OLSEN, experiente fabricante de equipamentos destinados ao controle da qualidade de polímeros, como:

- Medidores de Índice de Fluidez (Plastômetro)
- Máquina de Ensaios de Tração/Compressão/Flexão
- Medidor de Deformação/Penetração por Temperatura (HDT/VICAT)
- Máquina de Ensaios por Impacto - Charpy/Izod.



Plastômetro MP600

Dentre os mais avançados equipamentos comercializados pela Dinateste, destaca-se o novo plastômetro, modelo MP600, um avançado sistema para determinação do Índice de Fluidez de Termoplásticos, que permite uma atualização fácil e modular, a partir de sua configuração básica, incluindo pacotes de acessórios para automação de testes e controle de múltiplas unidades através de um único PC. Possibilita também a determinação automática do índice de fluidez utilizando até três diferentes cargas em um só teste.



DP Instrumentos apresenta novo Analisador da Rheometric

Voltada especialmente para a comercialização de equipamentos para análise térmica e reológica, a DP Instrumentos Científicos está trazendo para o Brasil o último lançamento da Rheometric Scientific. Nos próximos meses estarão também disponíveis para o mercado dois novos equipamentos que estão sendo lançados nos Estados Unidos, na primeira quinzena de março.

O novo RSA III é a 3ª geração de instrumentos para análise de sólidos com tensão controlada (*strain controlled*). Oferecendo várias geometrias para teste de películas, fibras, espumas, compostos, cerâmicos e elastômeros, o RSA III foi construído com capacidade superior ao seu antecessor, apresentando maior for-

ça (35 N – 3500 g), maior faixa de frequência (0,0001 a 500 radianos/segundo) e maior escala de tensão. Construído na mesma estrutura da série ARES, utiliza aquecedores duplos, projeto arrojado de forno por convecção que garante excelente estabilidade de temperatura com mínimos gradientes. O novo analisador usa um atuador e um transdutor separados, o que elimina os problemas de inércia associados com os projetos de um só motor.

A Rheometric Scientific tem patenteado a tecnologia do transdutor *force-rebalance*, que assegura uma determinação precisa da deformação real das amostras com resultados precisos e com repetibilidade, mesmo com os materiais de módulo elevado.

A DP Instrumentos opera também com equipamentos para o setor farmacêutico, automotivo, de tintas, embalagens, têxtil e de alimentos. Em seus mais de 15 anos de atuação, a empresa tem procurado aperfeiçoar os serviços de treinamento e assistência pós-venda. Recentemente passou a oferecer a assistência de um profissional especializado para auxiliar os clientes na realização das análises, uma vez que os testes reológicos nos materiais são importantes tanto



Solids Analyser RSA III

para a formulação de produtos, desenvolvimento e controle de processos como para o prognóstico do desempenho dos produtos e a solução de eventuais problemas.



DSM – investindo em novos produtos e na consolidação no mercado

Nova planta de EPDM

Maior produtora mundial de borracha sintética à base de eteno-propeno e seus derivados (EPDM), utilizados principalmente em mangueiras e perfis para o mercado automobilístico, a DSM Elastomers anunciou a construção de sua terceira planta, batizada como EPT3, na cidade de Geleen, na Holanda. A iniciativa faz parte do programa de expansão da empresa, que inclui o desgargamento das duas plantas de EPDM naquele país e de outras duas no mundo. Com isso a capacidade total global de produção da DSM será aumentada para 280 mil toneladas por ano, contando com as 25 mil toneladas produzidas pela unidade brasileira de Triunfo (RS). O início da produção da nova fábrica está previsto para o último trimestre de 2002 e, além de produzir EPDM de alto desempenho com os menores custos, irá fortalecer a liderança global da DSM, conhecida mundialmente com o Keltan® e o Epsyn®, fabricados na Holanda, Estados Unidos, Japão e Brasil.

Novos produtos para o mercado

Especializada nos retardantes

de chamas, a DSM Elastômeros Américas trouxe para o Brasil as linhas do Akulon® e do Fiberfil®, nylon e polipropileno reforçado, respectivamente, utilizados na indústria elétrica e eletrônica e que, por não possuírem halógeno e nem fósforo em sua constituição, são inofensivos para o meio ambiente, diferentemente dos plásticos desse tipo comercializados no Brasil.

O Akulon K225-KS é um produto à base de nylon 6 não reforçado, com excepcional equilíbrio de propriedades mecânicas, dureza e resistência à alta pressão, enquanto o Akulon K224-HGS6 é um nylon 6 com 30% de reforço de vidro. Entre as diversas aplicações para esses materiais encontram-se conectores, bobinas, *switches* e *circuit breakers*. As excelentes propriedades mecânicas, térmicas e químicas, juntamente com alongamento e ótima aparência superficial, fazem do nylon 6 um material de largo emprego nas indústrias de consumo, elétrica, eletrônica e automotiva.

A linha de polipropileno Fiberfil inclui dois materiais homopolímeros e quatro copolímeros e substitui plásticos de engenharia mais caros. Todos os grades possuem baixo peso específico, *bloom* aperfeiçoado, resistência de *plate-out*, avaliações de chama UL94V-2 e UL94V-0, com especificações do UL (*Underwriters Laboratories*) para todas as cores. As áreas de aplicação são as indústrias de construção, móveis, aparelhos eletrodomésticos e bens de consumo.

Com unidades instaladas nos Estados Unidos e na Bélgica, a DSM Thermoplastic Elastomers produz 20 mil toneladas por ano de TPVs – elastômeros termoplásticos vulcanizados, utilizados em produtos da

área médica, construção civil, eletrodomésticos, descartáveis, etc. A nova linha de TPVs, batizada como “Sarlink® 5000”, combina alto desempenho em propriedades elásticas com grande estabilidade cromática sob raios ultravioleta, conferindo ao produto vantagens na instalação de perfis de acabamentos internos e externos e nas vedações com aplicação das cores dos veículos, forte tendência nos mercados americano e europeu. Há também expectativa de crescimento do mercado pelo fato de o Sarlink® 5000 ser 100% reciclável e não utilizar halógenos em sua composição. Segundo Clóvis Molessani, gerente de negócios da empresa no Brasil, assim que o produto estiver homologado pelas montadoras brasileiras, a DSM fará a importação, mantendo um estoque em quantidade suficiente para atender à demanda.

A partir de uma parceria firmada com a Macroplast, que investiu US\$ 250 mil em equipamentos de laboratórios de última geração, a DSM South America passou a produzir, em São Bernardo do Campo, compostos de polipropileno como o STAMYLAN P, STAMYTEC e KELTAN TP, que a levaram a deter 40% do mercado de pára-choques e 20% de outras aplicações automotivas na Europa. De acordo com Edson Joaquim, gerente comercial da DSM, a expectativa é produzir cerca de 1.500 toneladas por ano de Stamylyan P, 1000 ton/ano de Stamytec e 600 ton/ano de Keltan TP. Todo o polipropileno utilizado nesses produtos é importado da planta da DSM na Holanda. O Stamylyan P é um polipropileno copolímero utilizado na fabricação de pára-choques, enquanto o Keltan TP é um polipropileno modificado com elastômero e com carga, utilizado

tanto em pára-choques como em painéis e laterais de portas. Ambos possuem altíssima resistência ao impacto a várias temperaturas, baixo CLTE (coeficiente linear de expansão térmica) e são utilizados pelas montadoras francesas e alemãs. Já o Stamytec é um polipropileno copolímero de alta cristalinidade, utilizado em laterais de portas e colunas laterais de veículos. Por sua alta resistência ao risco e também ao impacto, tem substituído o polipropileno com 20% de talco normalmente utilizado.



GE marcando presença na Brasilplast

Dentre os vários itens que estarão sendo promovidos pela GE Plastics South America durante a realização da Brasilplast, devem ser destacados o *E-Business*, o lançamento da GE Polymerland e a exposição do Smart Car, um dos grandes sucessos da indústria automotiva na Europa.

E-business – A empresa colocará à disposição do público uma rede de computadores permanentemente ligada ao *site* da GE Plastics no Brasil e no exterior, com a assessoria de engenheiros para mostrar as facilidades de acesso pelo sistema TDE, que oferece ao visitante todas as vantagens de um compartilhamento “ao vivo”, *on line*, exclusivo da GE Plastics.

GE Polymerland – Estará sendo lançada a GE Polymerland, maior distribuidora de plásticos do mundo, que não somente comercializa todas as maiores marcas de resinas plásticas, compostos e colorantes

como oferece apoio integral de suporte técnico e de logística.

Smart Car – Entre as várias peças que ilustrarão as mais atualizadas tendências de utilização de novos materiais e aplicações na indústria automotiva, a GE Plastics estará exibindo o automóvel Smart, fabricado pela MCC, empresa controlada pela Daimlerchrysler, com carroceria quase totalmente fabricada com peças e componentes de Xenoy®, plástico de engenharia produzido pela GE Plastics.

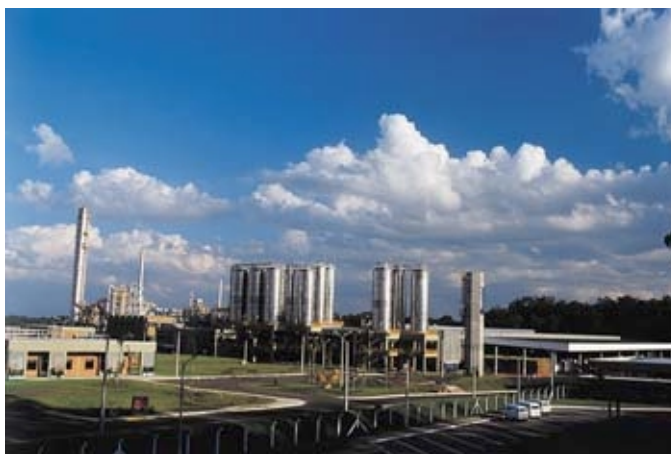


Innova e o mercado brasileiro de poliestireno

Petroquímica constituída em 1997, para a produção e comercialização de estireno e poliestireno, instalada no Pólo Petroquímico de Triunfo/RS, a INNOVA S.A é uma empresa pertencente ao grupo argentino Perez Companc, um dos maiores conglomerados do setor energético da América do Sul.

Com investimentos totais na ordem de US\$ 250 milhões e faturamento aproximado de US\$ 140 milhões em 2000 e previsão de US\$ 220 milhões em 2001, a Innova conta com escritórios comerciais e centros de distribuição em Porto Alegre e São Paulo, o que lhe assegura grande competitividade em toda a região, redução de custos e maior garantia de abastecimento ao mercado.

Em 1998, a empresa incorporou a unidade de etilbenzeno da Petroflex, já existente no Pólo



Planta em Triunfo

Petroquímico de Triunfo, com capacidade de produção de 190 mil t/ano, dando início às operações em novembro de 1999. Ainda em 98, iniciou a construção das plantas de estireno e poliestireno, com capacidade de 250 mil e 120 mil t/ano, respectivamente, deslocando o eixo de produção de estireno e poliestireno do País para o centro do Mercosul, de São Paulo (SP) e Camaçari (BA) para Triunfo (RS). A partida da planta de estireno foi dada no início de janeiro de 2000 e a de poliestireno em setembro do mesmo ano.

Da produção total de estireno, aproximadamente 110 mil t/ano serão utilizadas na unidade de poliestireno, sendo o restante destinado aos clientes do segmento de borrachas, EPS, resinas poliéster e acrílica. A unidade de poliestireno é composta por duas linhas de produção, uma para cristal com capacidade de 50 mil t/ano, e outra para alto impacto, produzindo 70 mil t/ano. Cada linha terá possibilidade de produzir vários *grades*, com características adequadas às mais diversas aplicações da indústria de transformação, principalmente eletroeletrônicos, linha branca e embalagens.

Estrategicamente instalada na região central do Mercosul, a empresa

dispõe de excelente infra-estrutura ao redor da planta, incluindo rodovias, ferrovias e hidrovias, facilitando o acesso aos principais centros de consumo. A Innova é uma alternativa de abastecimento para o mercado brasileiro, que consumiu, em 2000, aproximadamente 290 mil t/ano de poliestireno. Esta implantação faz parte da estratégia de integração dos negócios estirênicos do grupo Perez Companc, que também produz estireno e poliestireno na Argentina.

Segundo o diretor superintendente, Flavio Augusto Lucena Barbosa, “trabalhando com o conceito de busca permanente de oportunidades de crescimento sustentável e visão de longo prazo, a empresa está comprometida com a satisfação de seus clientes e na defesa e conservação do meio ambiente, proporcionando produtos com alto valor tecnológico, excelência em serviços, transparência e agilidade nos negócios”.



Ipiranga Petroquímica e o saldo positivo de 2000

A Ipiranga Petroquímica fechou

o ano 2000 com um saldo positivo dos mais animadores. Em termos de logística, tornou-se a primeira empresa petroquímica a implantar o sistema de código de barras. Acrescentem-se ainda embarques via ferrovias representando mais de 10% do volume total transportado, 6% do volume transportado via cabotagem e um aumento de 100% do número de clientes que recebem produto a granel.

Na parte comercial os pontos fortes foram:

- aumento do volume exportado em 50% em relação ao ano anterior;
- consolidação das vendas de polipropileno, cuja planta começou a operar em 1999;
- forte presença de produtos Dow vindos da Argentina;
- aumento da variedade de produtos, principalmente polipropileno e PEBDL, com o lançamento de PP random e copolímeros;
- lançamento de novos produtos para rotomoldagem (PEAD);
- implantação do sistema de consulta de pedidos *on line* (IPQ Fácil), possibilitando ao cliente acompanhar o andamento de suas compras;
- consolidação da resina GM5240PR para uso em cobertura tripla camada de tubos metálicos;
- aprovação por várias montadoras do uso da resina GM7746 para a produção de tanques de combustível;
- aumento substancial na comercialização de resina para tubulação de gás natural.

Ampliando seus horizontes a nível internacional, a Ipiranga estará participando com estande da

maior feira de plástico e borracha da atualidade, a K'2001, que estará ocorrendo em Dusseldorf, de 25 de outubro a 1º de novembro.



LNP MIXCIM em novos e amplos caminhos

O ano 2000 foi o marco de uma nova etapa da LNP-Mixcim Engineering Plastics do Brasil, após a aquisição da Mixcim pela K-LNP no final de 1999. Líder global na produção e comercialização de compostos termoplásticos econômicos e de alto desempenho, a LNP foi atraída pelo alto nível de experiência técnica, similaridade dos produtos, compatibilidade da cultura corporativa e relacionamento da Mixcim com a Universidade Federal de São Carlos.

Com presença dominante na América do Norte (4 unidades), Europa (3 unidades), Ásia e agora também na América do Sul, o Sistema de Gerenciamento da Qualidade LNP é baseado nos padrões de qualidade ISO 9000, QS 9000 e/ou ISO 14000, para garantir que o produto seja entregue de maneira correta e em tempo hábil, dando aos clientes toda a vantagem competitiva de que precisam.

O principal objetivo da LNP é auxiliar o cliente a agregar valores a seus produtos, mediante uma otimização dos efeitos das resinas base através da incorporação de aditivos. Propriedades elétricas, térmicas, de lubrificidade, de alta resistência estrutural e estabilidade dimensional são exemplos do que

pode ser incrementado. Para isso a empresa conta com corpo técnico formado por engenheiros e químicos e o que existe de mais avançado em equipamentos e instrumentos industriais e de laboratório, o que viabiliza a realização de designs e simulações de performance de peças e processos por computador, além de uma grande variedade de ensaios de laboratório.

A adição dos produtos da Mixcim aos da LNP disponibilizaram para os clientes as seguintes linhas de produto, com suas principais aplicações:

Thermocomp® - São compostos carregados com fibra de vidro e de carbono, com excelentes propriedades mecânicas, térmicas e químicas. Os compostos *Thermotuf®*, com a adição de agentes modificadores, oferecem superior resistência ao impacto. Para moldagem de paredes finas, são produzidos compostos à base de fluoropolímeros, compostos de alto peso específico e de processabilidade excepcional (em PC, PA e PEI).

Statkon® - Materiais desenvolvidos para a solução de problemas resultantes de interferência eletromagnética e eletricidade estática. As linhas *EMI-X®* e *Faradex®* oferecem excelentes propriedades de blindagem de EMI/RFI, eliminando operações secundárias como aplicação de recobrimentos ou pintura condutiva. Os produtos *Stat-Loy®* são blendas pigmentáveis com propriedades antiestáticas permanentes para proteção ESD.

Lubricomp® - Os compostos *Lubricomp®* e *Lubriloy®* possuem excelentes propriedades tribológicas e excelente resistência ao atrito e à corrosão em aplicações de atrito excessivo nas indústrias automoto-

bilística, médico-hospitalar, eletroeletrônica e de equipamentos industriais, entre outras. São termoplásticos de engenharia modificados pela adição de lubrificantes internos (PTFE, silicone, fibra aramida) em uma grande variedade de resinas base.

Colorcomp® - São resinas termoplásticas de engenharia pré-coloridas, criadas para prover o transformador com pequenos lotes e tempos de fornecimento muito curtos (3 semanas ou menos incluindo o *color matching*). Colorcomp® é produzido segundo as normas ISO 9001 e disponibilizado nas formas opaca, translúcida, transparente e com efeitos especiais de cor. A certificação UL (*Underwriters Laboratories*) também está disponível para grades com retardância à chama. Nesta linha de produtos estão as 30 resinas termoplásticas processadas pela LNP, bem como algumas de outros conhecidos produtores. Há também Termocrômico®, composto que muda sua coloração original ao atingir determinada temperatura. Em função do pigmento utilizado, estes compostos estão disponíveis nas versões em PP, PE, elastômeros de PS e TPUs, cuja temperatura de processamento é inferior a 200°C.

Starflam® - Os compostos Starflam® são de poliamida 6/6, 6 e PP, baseados em tecnologia de retardantes de chama sem fósforo ou halogênios. Além de manter a classificação UL 94 V-0 e V-2 (dependendo do grade), oferecem uma série de vantagens em termos de propriedades mecânicas, custo e impacto ambiental. A LNP produz também outras linhas de compostos com características de inflamabilidade conforme a regulamentação desejada.

Verton® - Os compostos

Verton® têm-se destacado na substituição de metais em uma ampla gama de aplicações, desde estruturas de automóveis e hélices até peças para bicicletas. São compostos carregados com fibras longas, para reforço estrutural, possuindo propriedades mecânicas muito acima dos compostos termoplásticos tradicionais reforçados com fibras curtas, com uma combinação única de resistência e baixo peso específico.

Konduit® - Essa linha corresponde a compostos termoplásticos termicamente condutivos, formulados para permitir o processamento em equipamentos convencionais de injeção e extrusão.



OPP divulga novos serviços e lança produtos na Brasilplast

Procurando atender cada vez melhor seus clientes e consolidar sua liderança no mercado sul-americano, a OPP, empresa da Organização Odebrecht, estará divulgando durante a Brasilplast os novos serviços e produtos que serão disponibilizados ao mercado.

Um dos serviços que serão apresentados na feira é o Portal OPP, projeto para a utilização da *Internet* como um canal de comunicação e relacionamento da empresa com os clientes. O objetivo é disponibilizar informações e soluções comerciais, fortalecendo prioritariamente os vínculos com seus clientes, mas também com os diversos públicos, tais como im-

prensa, investidores, comunidade acadêmica, etc.

O portal terá acessos diferenciados, um para o público em geral e outro para os clientes, com informações técnicas, comerciais e financeiras disponibilizadas permanentemente, com exclusividade e segurança. Assim, o cliente cadastrado poderá fazer pedidos, programar compras, ter acesso ao histórico de transações, verificar pagamentos, crédito, embarque de mercadorias, obter informações sobre produtos, processos e serviços com enfoque técnico, consultar literatura e laudos técnicos, além de informações, análises e tendências de mercado.

A OPP está investindo em tecnologias que estarão dando o suporte necessário às operações realizadas *on line*, garantindo segurança, conectividade e facilidade de acesso aos serviços que já estão disponíveis. O novo serviço vai proporcionar maior agilidade operacional, rapidez no fornecimento de informações e no atendimento às demandas diárias das operações comerciais, otimizando o relacionamento com os clientes.

Na área de produtos, a OPP está lançando diversas novidades no mercado. A unidade de PVC/Cloro-Soda da empresa apresenta o Norvic® CS50/15SB, copolímero de superior processabilidade para a calandragem de pisos vinílicos. Segundo Luciano Nunes, gerente de produtos e serviços da unidade, esta resina é empregada também com vantagens em laminados rígidos para embalagens e cartões de crédito, além de ser empregada em tintas e vernizes, conferindo baixa viscosidade e ausência de pontos infundidos.

O Norvic CP 66/05SB, copo-

límero para massas automobilísticas de baixa temperatura de fusão, proporciona redução do consumo de energia pelas montadoras. É recomendado para aplicação em plastisol (composto líquido de PVC com plastificantes) de baixa temperatura de fusão. O Norvic S 64BA, resina blending de partículas com elevada esfericidade e baixa porosidade, apresenta elevada eficiência na preparação de plastisol de baixa viscosidade para moldagem rotacional de brinquedos, controle da reologia de massas automobilísticas e laminados obtidos por espalmagem.

Já o Norvic S 100BA é uma resina de altíssimo peso molecular empregada em mistura com resinas convencionais de PVC para redução de brilho superficial, conferindo acabamento fosco em produtos obtidos por injeção, sopro, calandragem e extrusão. O produto é utilizado para dar fosqueamento ao PVC e deixá-lo com aparência de borracha.

Na área editorial, a unidade estará lançando o livro *“Tecnologia do PVC”*, organizado e editado com participação de professores da Universidade Federal de São Carlos. São 290 páginas sobre a obtenção do PVC, aditivos empregados em compostos e processamento, além de muitas informações relevantes para a cadeia do PVC. Outros lançamentos são a Coletânea *Sistemas de PVC para a Construção Civil*, com as matérias veiculadas entre 1998 e 2001 pelas revistas *Techne* e *Construção*, da Editora Pini, referência para a indústria de construção civil, e um *Manual de Esquadrias*, com informações sobre janelas e portas de PVC.

O novo Centro Técnico de Serviços mudou-se de Capuava para a Vila Prudente, em São Paulo. Trata-

se de um laboratório de assistência técnica e desenvolvimento de produtos e aplicações equipado com equipamentos de última geração para análise de compostos e produtos de PVC, onde foram investidos cerca R\$ 1,5 milhão na modernização e ampliação de suas instalações. Possui extenso arquivo de literatura sobre o PVC, também disponibilizada aos clientes, e outros serviços relacionados à análise de mercado e oportunidades com PVC.

A área de polipropileno também tem lançamentos. Segundo Luís Fernando Cassinelli, gerente de produtos e serviços da OPP, um dos destaques é o CP 401 HC, resina de maior rigidez e boa resistência ao impacto, desenvolvida para a fabricação de móveis de jardim. Durante a feira o CP 401 HC estará sendo utilizado para a fabricação de cadeiras plásticas no estande da Sandretto, uma das maiores produtoras de máquinas injetoras.

Outros produtos de PP que serão apresentados na feira são o CP 191, utilizado para potes de alimentos e tampas para sorvetes, e o H 108, ambos desenvolvidos para injetoras de ciclo rápido e parede fina.

Nas resinas de polietileno de alta densidade, o destaque é o HP 0345, líder absoluto para a fabricação de subdutos para telecomunicações, que também incrementa a produtividade, e o HB 0454 HR para sopro de frascos para óleos lubrificantes, cosméticos e alimentos, que apresenta resistência ao *stress* com alta rigidez (*top load*), permitindo melhor armazenagem.

Nas resinas de polietileno de baixa densidade linear, o MR 439 UV e o MR 435 UV – Rotomoldagem, substituem o amianto nas caixas d’água e tanques,

além de serem utilizados na fabricação de brinquedos.

Na área editorial, será lançado o livro sobre *“Embalagens para Alimentos”*, trabalho desenvolvido em parceria com a ITAL – Instituto Tecnológico de Alimentos e com auxílio de bolsas do RHAIE – Recursos Humanos para Atividades Estratégicas.



Novidades da Petroquímica Triunfo

A Petroquímica Triunfo marca fortemente sua presença na Brasilplast em 2001, disponibilizando mais alternativas em produtos e serviços para atender aos seus clientes. Dando continuidade ao desenvolvimento de soluções, principalmente para os segmentos de filmes flexíveis com múltiplas camadas, a empresa estará promovendo uma nova linha de poliamidas para a produção de filmes com alta barreira a gases. Estes novos produtos são o resultado de uma parceria desenvolvida com um produtor de resinas com presença e qualidade reconhecidas internacionalmente. A partir desta parceria, a Triunfo oferecerá aos seus clientes produtos de excelente qualidade e na quantidade que necessitarem, a partir de um estoque permanente. Assim, os transformadores não precisarão mais se preocupar com o processo de importação e também poderão manter um nível de estoques menor, com segurança e, também, fazer carregamentos complementares com a linha de polietilenos desenvolvidos especificamente para filmes coextrusados.

Outro produto que estará sendo promovido na Brasilplast será a resina TL 8082, desenvolvida para a produção de filmes laminados e que apresenta destacada estabilidade no coeficiente de atrito. Esta resina permite a laminação e a impressão imediatamente após a extrusão e minimiza problemas com a perda de deslizamento, mesmo para laminações feitas em equipamentos que não utilizam solventes (*solvent less*).

Adicionalmente, será feita a divulgação do copolímero EVA TN 8084, com características desenvolvidas especialmente para a produção de filmes barreira com poliamidas, PVdC ou EVOH. Este produto também permite a produção de filmes térmicos para o revestimento de estufas agrícolas.

Estará também sendo divulgado o novo serviço de auto-atendimento para informação sobre a posição de pedidos dos clientes via internet. Este serviço, estruturado dentro da nova página da empresa e no ar desde janeiro, inclui informações atualizadas sobre a empresa e seus produtos e notícias relevantes. Além disso, o *site* permite uma interação dinâmica com os visitantes, através de uma seção de perguntas frequentes e um canal para contato permanente via *internet*.



Polialden com novos produtos e serviços

A Polialden Petroquímica S.A. estará aproveitando sua presença na

Brasilplast 2001 para estreitar relacionamentos comerciais com o mercado e divulgar seus produtos e serviços. Localizada no Pólo Petroquímico de Camaçari – BA, a empresa possui uma capacidade produtiva de 160.000 ton / ano de Polietileno de Alta Densidade (PEAD) e Polietileno de Ultra Alto Peso Molecular (PEUAPM).

Os produtos da Polialden são destinados às seguintes aplicações:

PEAD:

- Moldagem por injeção:

JV060U – Destina-se à fabricação de peças para uso geral ou industrial: Caixas de pescado e bebidas, baldes industriais, tampas, paletes, cestos para lixo, capacetes, artigos esportivos, etc.

- Moldagem por sopro:

BU004, BT003, BS002, BS002J, BT100K e BT100 – Destinam-se à fabricação de embalagens (frascos e bombonas) para acondicionar produtos de higiene e limpeza, cosméticos, óleo lubrificante, produtos químicos, farmacêuticos, alimentícios, etc. São utilizados também para produção de brinquedos, utilidades domésticas, caixas de descarga e assento sanitário, etc.

- Extrusão:

ET010M - Destina-se à extrusão de fios e fitas de rafia para fabricação de sacaria industrial e lonas, monofilamentos para cordas, redes de sombreamento e telas em geral.

ES 002G - Tubos lisos e corrugados para aplicação nos setores de telecomunicações, energia, construção civil e mineração.

ES 300 - Sacolas e sacos para uso geral, promocionais e supermercados, sacos para lixo, embalagens esterilizáveis. Filme em bobinas para acondicionar alimentícios.

PEUAPM – UTEC

Utilizados como revestimento antiaderente com baixo coeficiente de atrito, seis vezes mais resistentes à abrasão do que o aço e oito vezes mais leves que ele. Elevada resistência ao impacto às pedras de baixa granulometria. Resistência a todos os produtos químicos. Não trincam nem absorvem água. Autolubrificantes. Absorvem ruído. Utilizados em peças usinadas. Não agriem o meio ambiente.

UTEC 3040 - Destina-se à moldagem por compressão obtendo-se chapas semi-acabadas para revestimentos ou usinagem de peças técnicas.

UTEC 6540 - Destina-se à “extrusão ram” (extrusão por pistão) obtendo-se tarugos e chapas semi-acabadas para usinagem de peças técnicas.



Polibrasil e os itens que fazem a diferença

Pioneira na fabricação de polipropileno na América Latina, onde iniciou as atividades em 1978, a Polibrasil mantém-se como uma das líderes de mercado da América do Sul devido aos constantes investimentos em tecnologia, confiabilidade dos produtos e atenção permanente às necessidades dos cli-

entes. O sucesso da empresa começou já com sua formação por dois grandes grupos: a Cia. Suzano Papel e Celulose (com forte participação na indústria petroquímica desde 1974) e a Basell, formada através da fusão da Montell, empresa controlada pela Shell, maior produtora de polipropileno do mundo, com as empresas Targor, 3ª maior produtora de polipropileno, e Elenac, 4ª produtora de polietileno, controladas pela Basf.

A preocupação com a constante atualização tecnológica e também a necessidade de proximidade com o grande mercado consumidor levaram a Polibrasil a transferir para a unidade de Mauá seu laboratório de pesquisa e desenvolvimento, instalado em moderna estrutura, com os equipamentos mais avançados do mercado. A unidade Duque de Caxias, por sua vez, é a primeira fábrica de polipropileno com tecnologia LIPP SHAC a produzir copolímeros. Como o mercado está em plena expansão, a empresa rapidamente buscou a solução para acompanhar e estimular o desenvolvimento de seus clientes.

A Polibrasil está incorporando à sua estrutura produtiva não apenas a mais moderna tecnologia de produção de polipropileno, como também a maior linha de produção do mundo, com 300 mil toneladas de produção anual, através da mais nova versão da tecnologia Spheripol, criada e aperfeiçoada a limites nunca antes imaginados. A nova unidade da Mauá possuirá a última palavra em termos de catalisadores altamente especializados, processos otimizados e ambientalmente limpos, e sistemas de garantia de qualidade que incluem avançado sistema de con-

trole, com alto grau de automação e confiabilidade.

Não é apenas a excelência do processo que interessa à Polibrasil. A conservação ambiental é de tal relevância que levou a empresa a buscar a certificação das unidades Camaçari, Duque de Caxias e Mauá tanto pela ISO 9001 quanto pela ISO 14001. Acrescente-se a isso a atenção personalizada que vem sendo oferecida aos clientes através do comércio eletrônico, com a disponibilização do atendimento *on line* e o fornecimento de informações detalhadas dos pedidos, desde a entrada no computador da Polibrasil até sua entrega. Esse sistema, que está sendo disponibilizado gradativamente, com uma senha para garantia do sigilo, permite redução de custo, mais rapidez e informações em tempo real a qualquer hora do dia e da noite, inclusive nos finais de semana.

Outro serviço oferecido aos clientes é o suporte técnico no desenvolvimento de sistema de movimentação de polipropileno, seja a granel, *pallet*, *big-bag* ou entrega CIF. Com quatro silos de 500 toneladas cada instalados na planta de Duque de Caxias e mais os existentes em Mauá, a empresa aumentou significativamente sua capacidade de movimentação a granel e viabilizou projetos importantes junto a clientes que dispõem de estrutura para automação dos processos de movimentação da resina. O sistema de *pallet* comporta embalagem de 1.375 kg em *pallets* envolvidos por um filme termocráctil (*schrink*) que promove excelente qualidade, agilidade e segurança nas movimentações e armazenagem. Já o *big-bag*, com embalagem de até 1.250 kg de

polipropileno, tem como principal vantagem a agilidade na movimentação interna, com otimização nos processos de manuseio da resina. A entrega CIF é a garantia de entrega “*on time*”, integridade da carga até o cliente, com programa de adequação dos tipos de veículos para oferecer maior segurança e simplificação das movimentações do produto, além de contribuir para melhor gestão dos estoques nos clientes.

Novos grades

Identificado como o termoplástico que mais cresce no mundo, os produtos feitos a partir de polímero de polipropileno estão no dia-a-dia de todos nós, de embalagens a peças automobilísticas, até aplicações na indústria têxtil, móveis e brinquedos. A Polibrasil oferece ao mercado basicamente três grupos de produtos do polipropileno Prolen®, produzidos através de processo e catalisadores específicos da qual a Basell Polyolefins é a detentora da tecnologia mais avançada da atualidade. Os homopolímeros (homo) são obtidos exclusivamente da polimerização do propeno, com excelente brilho e rigidez; os copolímeros heterofásicos (heco), com incorporação de certa porcentagem de monômero de etileno, são largamente utilizados na produção de peças automobilísticas, móveis e aplicações industriais; os copolímeros random (raco), incorporando algumas cadeias de etileno, são utilizados na produção de utilidades domésticas.

A linha Prolen® passou recentemente a contar com seis novos grades, a saber: Prolen® PMT 6970 para o segmento de baldes industriais; Prolen® XM 6156 K

para aplicações flip top; Prolen® JY 6300 para o segmento de rafia; Prolen® PMT 6190 para extrusão/compressão de tampas para bebidas carbonatadas com leve flexibilidade; Prolen® XMR-6170R para injeção de peças de paredes finas com elevada transparência; Prolen® PF 6140 L para o segmento de filmes.

As indústrias automotiva, moveleira, eletroeletrônica e de rafia contam também com a Polibrasil Compostos (Policom), instalada em Camaçari (BA), para atender às suas aplicações no desenvolvimento de produtos com características especiais. Com capacidade produtiva de 25 mil toneladas/ano, a elaboração dos compostos de polipropileno é feita pela Policom com a mais avançada tecnologia da Basell, líder mundial em materiais avançados. Esse diferencial beneficia fortemente os clientes e dentre seus produtos podem ser citados o pára-choque do Gol, do GM Corsa e do Honda Civic.

A Polibrasil estará presente na Brasilplast 2001, recebendo seus clientes em um amplo e moderno estande de 231m², localizado na Rua E nº 20 com a Rua F nº 21.



Policarbonatos e o crescimento do mercado

Ao completar 15 anos de atividades no ano 2000, a Polibrasil do Brasil se mantém como a única fabricante de resina de policarbonato (Durolon®) na América Latina. A proximidade com o mercado brasileiro torna os produtos

da empresa altamente competitivos no mercado, pela agilidade que proporciona, aliada aos menores custos em termos de logística. Para melhor atender a seus clientes, a Polibrasil mudou o endereço do escritório comercial de São Paulo e investiu US\$ 1 milhão em melhorias tecnológicas da planta de Camaçari/BA, tornando as resinas de policarbonato mais estáveis termicamente, atendendo mais adequadamente às inovações dos novos projetos que envolvem peças de parede mais fina. Essas iniciativas contribuíram para um aumento de 22% nas vendas locais no último ano.

O mercado brasileiro de policarbonato está crescendo em consumo ao nível dos mercados internacionais, em função de novas aplicações que estão chegando ao Brasil, principalmente nas indústrias de telecomunicações, eletroeletrônicos e informática. Estes segmentos estão crescendo basicamente pela nacionalização da produção de diversos equipamentos no país, pela globalização que unificou os lançamentos de equipamentos no Brasil com o resto do mundo, pela rápida evolução tecnológica que está reduzindo o ciclo de vida de modelos de aparelhos do dia a dia (*papers*, celulares, impressoras, laptops, televisores, DVDs, etc.), além da recuperação da economia brasileira como um todo, em especial no setor automobilístico.

A Polibrasil está buscando uma participação maior nesse novo mercado, através de investimentos programados para o segundo semestre de 2001 que irão aumentar o número de produtos oferecidos, da ampliação da capacidade produtiva (prevista para

2002) e de uma maior inserção na mídia eletrônica, com lançamento da nova *webpage* durante a Brasilplast.



Politenos e o compromisso com a qualidade

Petroquímica de segunda geração, produtora de resinas termoplásticas – Polietilenos – largamente empregadas na produção de embalagens flexíveis e rígidas, a Politenos Indústria e Comércio S.A. foi fundada em 1974, visando a produção de polietileno de baixa densidade. A partir de 1982 passou a produzir copolímeros de Etileno Acetato de Vinila – EVA e em 1989 iniciou a implantação de uma unidade *swing* com vistas à fabricação de copolímeros de polietileno linear de baixa densidade e de polietileno de alta densidade (planta PEL).

Com uma capacidade total instalada de 340 mil t/ano, a Politenos produz atualmente 56 diferentes produtos, muitos dos quais desenvolvidos sob medida, para atender às características específicas dos equipamentos e à aplicação final especificados pelos clientes. Esses produtos estão subdivididos em seis grandes grupos de resinas, a saber: polietileno de baixa densidade (PEBD), polietileno de alta densidade (PEAD), polietileno de média densidade (PEMD), polietileno linear de baixa densidade (PELBD), polietileno linear de média densidade (PELMD) e copolímero de etileno acetato de vinila (EVA).

Apesar de localizada no Pólo

Petroquímico de Camaçari, estado da Bahia, apenas 20% do mercado dos produtos da Politenos encontram-se nas regiões norte e nordeste. Com 80% de seu mercado nas regiões sudeste, centroeste e sul, a empresa precisou desenvolver uma logística de distribuição bastante eficiente para vencer a distância do seu principal mercado, as empresas transformadoras que produzem utilidades como brinquedos, baldes plásticos, utensílios domésticos, embalagens flexíveis, caixas d'água, conectores elétricos, mangueiras, solado de calçados, etc.

Segundo Jaime P. A. Sartori, Diretor Superintendente, "O estágio atual de Qualidade em que se encontra a Politenos é fruto de um trabalho que se iniciou em 1994, com a certificação pela ISO 9002, seguida das diversas etapas do Programa de Qualidade Total Politenos (5S, Gerenciamento da Rotina, ISO 9001, Gerenciamento pelas Diretrizes, Círculos de controle da Qualidade, Pró-Vida e, mais recentemente, o *Six Sigma Black Belt*, com a formação de 14 de seus engenheiros nessa metodologia avançada de solução de problemas)."

O rigor na especificação dos produtos para atender aos requisitos de qualidade dos clientes trouxe vários prêmios para a empresa, como o Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho/ Regional Bahia (1997); Prêmio Gestão Qualidade Bahia, Prêmio Desempenho 1999 – Instituto de Estudos Econômicos Miguel Calmon – IMIC como a Melhor Petroquímica da Bahia, do Nordeste e Melhor Empresa da Bahia, Prêmio Top do Milênio - Revista Petro & Química, Prêmio CNI de Qualidade e Produtividade - Regional Bahia (Trabalho de grupo de CCQ) (1999); Prêmio Banas

Qualidade 2000 e Finalista do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ 2000.

Novidades 2001

A Politenos estará participando da Brasilplast com um estande localizado nas Ruas E-30/F-31, uma ilha com 297m² de área. O local conta com um pequeno auditório onde será apresentado um trabalho técnico totalmente desenvolvido em realidade virtual, com a abordagem dos processos de produção em que as resinas são empregadas (sopro, injeção, rotomoldagem, hot melt, placa expandida, rafia, monofilamento e extrusão filme) além dos aspectos de logística e produto final, tudo com imersão e interatividade do espectador no decorrer da apresentação.

A Feira será também o palco para a apresentação das últimas novidades em *Produtos* (a resina TA-57 para tubos e subdutos para telecomunicações, a resina IH-57 destinada ao mercado de bebidas carbonatadas, as resinas Lintech® de base Octeno, com destaque especial para o PEAD FF-46, especialmente desenvolvido para o segmento de fraldas e absorventes higiênicos) e *Serviços* (o programa *FastLine*, pioneiro no gênero, para acesso direto do cliente, *on line*, ao banco de dados da Politenos, além das novas disponibilidades da área de Logística, como o CD de Belo Horizonte/MG e de Paulínia/SP.

O início de um novo ano marca também uma nova fase para a Politenos, que recentemente teve seu organograma alterado. Com mais de 25 anos na empresa, Hélio Viveiros passa de gerente de Vendas a Diretor Comercial. Seu principal desafio é dar continuidade ao plano estratégico de aproximar os clientes com produtos e serviços diferenciados, o

que levará ao investimento em novas ferramentas de comunicação, como o comércio eletrônico e sistemas de informática para facilitar o acesso a uma série de informações e serviços. Além disso, a gestão comercial que vem sendo adotada pela empresa privilegia o lançamento de novos produtos e oferece o suporte necessário ao crescimento de parcerias com clientes.

Máquinas e sistemas à parte, a companhia buscará ainda o aperfeiçoamento das relações dos homens de frente – vendedores e engenheiros – capacitando-os cada vez mais para que criem soluções rápidas para os clientes, antevejam os problemas e atuem de maneira imediata.

Outro ponto importante do trabalho diário desses profissionais será buscar novas oportunidades de negócios para os clientes, através da análise de mercado e das carências detectadas durante as visitas. Para ajudar nessa tarefa, a Politenos promoveu Ricardo Pelegrini Fernandes para a Gerência de Desenvolvimento, Assistência Técnica e Logística, Marcos S. Rossatti para a Gerência de Vendas e João Vianei para atendimento à área de Comércio Exterior, em complementação às atividades comerciais no mercado doméstico.



dpUNION e o novo reômetro AR2000

A dpUNION Instrumentação Analítica e Científica estará lançan-

do em Março/Abril de 2001 uma nova linha de equipamentos que promete revolucionar o conceito de modernidade, tecnologia de ponta, sensibilidade em medidas e rapidez nas análises.

A empresa representa no Brasil nomes reconhecidos na área como TA Instruments (análise térmica e reologia), HunterLab (colorímetros e espectrofotômetros), Cole Parmer (mais de 40.000 itens para laboratório químico), Zeton Altamira (micro-reatores para área de catálises), Holometrix Inc. (condutividade e difusividade térmica), Sedere (detectores para HPLC), Anter Corp. (dilatômetros), Atlas (testes físicos para área de plásticos), e também da linha de segurança e higiene do trabalho (Ametek, Cirrus, Bacharach, Metrosonics, RKI, etc.).

Segundo Frederico Mendes Jr., gerente de produto da dpUNION, uma das novidades é o *reômetro AR2000*, com sensibilidade, precisão, robustez e confiabilidade ainda maiores que das versões anteriores (CSL, AR500, AR1000). Quinta geração da empresa pioneira em reologia de “stress” controlado, o sistema AR2000 conta com especificações de ponta como faixa de torque de 0,1 μ N.m a 200



Reômetro AR 2000

mN.m, força normal de 0,01 a 50N, frequência de 1,2 E-7Hz a 100Hz, sistema de “air bearing”, encordoamento ótico, transdutor de força normal, ajuste automático de abertura. Possui também vários acessórios como “Smart Swap” (facilidade no intercâmbio do sistema de controle de temperatura, com sensores para ajuste automático do tipo de acessório, software, dados de calibração), “ETC – Environmental Test Chamber (-150°C a 600°C)” (para atender a norma ASTM D4065 Test Method), “Peltier Plate”, cilindros concêntricos e diversas geometrias (pratos paralelos, cone e prato, etc.).



Vetrotex – novas formas de enfrentar a globalização

Para enfrentar e vencer os desafios de uma economia cada dia mais globalizada, a Cia. Vidraria Santa Marina – Vetrotex buscou uma marca mundial forte, adotando uma nova razão social, com reconhecimento em âmbito internacional: Saint-Gobain Vidros S.A. O nome Saint-Gobain é mais que uma razão social. É um patrimônio

internacional de mais de 330 anos de uma história de pioneirismo, ética, competência e sucesso.

A implantação dessa nova identidade insere-se num movimento internacional de todas as empresas do grupo e visa deixar clara a garantia de padrão de excelência dos produtos em qualquer lugar do mundo, bem como o comprometimento da empresa com a qualidade e a preservação do meio ambiente. Em linha com essa nova concepção, também a Vetrotex assumiu nova identidade, passando a se chamar Saint-Gobain Vetrotex, com a razão social Saint-Gobain Vidros S.A. – Vetrotex América do Sul.

A Saint-Gobain Vetrotex é a maior produtora de fibras de vidro para reforço de resinas termoplásticas e termofixas da Europa e está presente em 21 países. Surgiu em 1938 e hoje é referência mundial de organização, qualidade e tecnologia em sua atividade. Atendendo aos diversos segmentos da indústria do plástico reforçado, na construção civil, bens de consumo, esporte, lazer, agrícola, eletroeletrônicos, saneamento básico e indústria química, as fibras de vidro da Saint-Gobain Vetrotex estão sempre presentes quando se exige leveza, durabilidade e resistência.





VOTOCEL investindo na www

Com mais de 50 anos de tradição em filmes flexíveis, a Votocel Filmes Flexíveis produz, desde 1985, filme de polipropileno biorientado (BOPP). Atualmente com quatro linhas de produção e capacidade de 50 mil toneladas/ano, a empresa obteve a certificação pela ISO 9001 em 1994, com posterior recertificação em 2000. Tecnologia de ponta aliada a uma equipe de profissionais especializados possibilitam à

Votocel oferecer as melhores soluções em filmes de BOPP para o segmento de embalagens flexíveis.

Procurando sua consolidação como provedora de soluções em filmes flexíveis, a empresa lançou, entre outros projetos para 2001, o novo website www.votocel.com.br, abrindo assim mais um canal de comunicação com o mercado. Mais que enfatizar o novo logotipo, alinhado com a nova identidade visual do grupo Votorantim, o objetivo do *site* é criar um ambiente agradável, de fácil navegação, transmitindo modernidade e clareza, fazendo do "Business to Business" uma poderosa ferramenta de trabalho e relacionamento que

ajuda a desenvolver negócios com muito mais agilidade e eficiência. O cliente pode encontrar no *site* os mais diversos tipos de informação sobre a empresa, dicas para utilização do BOPP, respostas às dúvidas mais frequentes e a linha de produtos, agora com a nomenclatura reformulada que passa a ser apresentada nas seguintes categorias de negócios: conversão, embalagem direta, rótulos e etiquetas, tabaco, industrial e gráfico. Esta nova nomenclatura organiza de forma auto-explicativa a classificação dos filmes fornecidos pela Votocel, possibilitando maior flexibilidade para os novos desenvolvimentos que surgem.

Matéria elaborada por Fátima S. Cordebello, secretária executiva da ABPol.